



MEMÓRIA

Nada somos sem lembranças. Além dos inarredáveis propósitos científicos, a REJUR também pretende cumprir uma tarefa de valor inestimável na documentação histórica do curso de Direito da UFRSA. Para tanto, convidamos alguns personagens a depor sobre suas experiências na construção dessa empreitada acadêmica no semiárido.

O Curso de Direito da UFRSA foi criado em um mar de incertezas, mesmo recebendo a avaliação máxima do MEC para sua autorização. Com a chegada das primeiras turmas, pudemos notar que a união de um corpo docente em sua maioria com dedicação exclusiva ao curso, e um grupo de alunos com sede do saber jurídico, fizeram hoje um dos melhores cursos do país. Os problemas temporários que tivemos no início, como falta de professores e livros na biblioteca, foram suplantados por uma imensa vontade de crescer. Esta foi a chave do sucesso.

PROF. ME. RODRIGO DE ALMEIDA LEITE

Primeiro coordenador do Curso de Direito da UFRSA (2010/11)

Quando questionada sobre como foi ser parte da primeira turma de Direito da UFRSA, penso de imediato que não foi um período pelo qual eu e meus colegas passamos incólumes. "A primeira turma é a cobaia", diziam todos. E fomos, realmente, para o bem e para o mal. Enfrentamos a primeira metade da graduação sem professores suficientes, livros suficientes, e até sem sala certa. Seguíamos assim, sem saber quando a situação iria melhorar, admirando a força de vontade dos nossos professores e a nossa própria.

Nós sonhamos muito alto. De certa forma, não estávamos somente buscando o diploma, estávamos, literalmente, construindo nosso curso. Tudo era novo, desconhecido, e foi nossa a missão de desbravá-lo, e o bom nome que o curso de Direito da UFRSA mantém até hoje - e seguirá mantendo, se Deus quiser - começou conosco.

Falando por mim agora, não poderia ser diferente, porque esse sonho não era somente meu. Meus pais sonharam junto comigo, meus amigos queridos, os colegas do ensino médio, do trabalho, a minha família, os professores que apostaram em mim e tantos outros me ajudaram que me ajudaram a me decidir pelo Direito e não trocar de graduação, que entenderam minhas ausências nos compromissos sociais, que foram pacientes e compreensivos. Como essa realização também é deles, não faria sentido que eu simplesmente desistisse diante de qualquer dificuldade.

Então, apesar dos obstáculos (e também por causa deles), a experiência de ter feito Direito na UFRSA foi maravilhosa e altamente recomendável. Ao olhar para trás e relembrar dos congressos, das aulas, dos projetos de pesquisa e extensão, das monitorias, dos bons amigos que lá conquistei, tanto discentes quanto docentes, da

aprovação na OAB, concluo que, realmente, não foi fácil. Mas as noites perdidas estudando, os finais de semana em casa e o cansaço por conciliar as aulas com um trabalho de período integral valeram a pena. Tudo me fez perceber que, um passo pequeno por vez, eu consegui realizar um sonho que não era somente meu, extremamente gratificante para mim e para todos que participaram dele comigo.

ANA CLARA MAIA GURGEL MENDES

Concluente da primeira turma de alunos do Curso de Direito da UFERSA (2010.1 - 2015.1)

Quando iniciei na UFERSA, a primeira turma do curso de Direito estava iniciando seu quarto período. Tanto os poucos professores, na época, como os alunos que frequentavam, estavam bastante entusiasmados com os enfrentamentos que estavam por vir (extensão, grupos de pesquisa, a prática jurídica). Entre eles, já se via a nítida harmonia que permitiu a realização do melhor curso da Cidade.

O MEC demorou para autorizar o início do Curso de Direito na cidade de Mossoró. À época, dizia-se que três outras instituições já atendiam a demanda da cidade. Não se contava, talvez, que germinava “O Curso de Direito” da cidade de Mossoró.

O Curso já aponta nos primeiros lugares dos rankings da OAB, ENADE e outros. A cada turma formada, quebram-se paradigmas e se coloca a cidade de Mossoró e a UFERSA aos olhos do povo do Nordeste, para quem quiser ver.

Tudo isso só ocorre com o trabalho em equipe dos professores e alunos, ligados de forma *sine qua non*. Além disso, o papel das coordenações foi crucial na condução do curso, abrangendo a recepção dos alunos, o planejamento das vagas dos professores e os projetos de qualificação.

Hoje, com a REJUR, o curso avança mais uma etapa da sua jornada de sua consolidação. Parabenizo os criadores e organizadores da Revista por mais uma contribuição na melhoria da qualidade de uma graduação tão sonhada para aqueles que precisavam ir para as capitais em busca de uma qualificação decente e que, agora, não precisam mais disso.

ANTONIO FRANKLIN VIANA FAUSTINO

Primeiro técnico-administrativo a atender especificamente ao Curso de Direito da UFERSA